



A0012

A SONORIDADE HÍBRIDA DO GRUPO MEDUSA

Guilherme Araujo Freire (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Antonio Rafael Carvalho dos Santos (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O grupo Medusa é um grupo de música instrumental formado na cidade de São Paulo em 1980, que reuniu alguns dos músicos mais requisitados do cenário instrumental brasileiro. O primeiro álbum, intitulado *Grupo Medusa*, foi lançado em 1981 com a seguinte formação: Amilson Godoy (piano), Cláudio Bertrami (contrabaixo), Heraldo do Monte (guitarra) e Chico Medori (bateria), com participações de Theo da Cuíca e Jorginho Cebion na percussão. Após o lançamento do álbum, realizaram uma turnê pelo Brasil e se apresentaram no 3º Festival de Jazz em Paris, em 1982. No ano seguinte, lançaram o segundo álbum *Ferrovias*, com algumas mudanças na formação: o guitarrista Olmir Stocker, entrou no lugar de Heraldo do Monte e o percussionista Theo da Cuíca foi integrado ao grupo. Através da análise musical de quatro músicas: “Baiana”, “Pé no Chão”, “Cheiro Verde” e “Pouso em Congonhas”, verificamos o modo pelo qual o grupo incorpora elementos de gêneros musicais populares brasileiros (samba, baião, toada) e estrangeiros (rock, jazz). Foi possível demonstrar, dentre outros casos, que o grupo se apropria da harmonia modal e uma condução convencional do jazz fusion norte-americano ao tratamento rítmico e melódico característico de gêneros populares brasileiros. Concluimos que é através da articulação dos elementos de diferentes origens culturais que se definem traços característicos de sua sonoridade híbrida e autoral.

Grupo medusa - Análise musical - Música instrumental